

Português – Simulado 01

Problemas da Língua Culta

Para as questões 1 e 2, considere o texto que segue:

Considerando a situação de pobreza a que grande parcela da sociedade brasileira está submetida, associada à imensa disparidade de renda – uma das mais injustas –, é necessário promover ações quanto à exigibilidade e à efetividade do direito humano à alimentação. Nesse sentido, a implantação da renda básica universal é uma das medidas mais importantes com vistas a assegurar o direito humano à alimentação no Brasil. No entanto, não podemos desconhecer que a simples edição de

5 *um instrumento legal que institui a renda básica universal, como é o caso da Lei nº 10.835/2004 (Brasil, 2004), possa assegurar efetivamente a correção de grande parte das injustiças sociais vigentes. Não é a falta de ordenamento jurídico para os casos de violação dos direitos humanos que impede a sua plena efetividade, mas a falta de condições que garantam a sua implementação, sendo papel do Estado, como órgão público-administrativo, definir e executar essas políticas de forma plena.*

(Adaptado de: COSTA, Sônia Maria Alves da. O direito humano à alimentação no mundo contemporâneo. In: **Mobilização, participação e direitos**. Org. Evelina Dagnino e Regina Paim Pinto. São Paulo: Contexto, 2007, p. 178)

1. (FCC 2016) É resumo de ideias do trecho acima, redigido de modo claro e gramaticalmente correto, o que se apresenta em:

a) Embora, no Brasil, de grandes disparidades sociais, já se tenha instituído a renda básica universal (Lei nº 10.835/2004), importante para impedir a violação do direito humano à alimentação, entre outros, a ausência de fatores que garantam a efetividade desse objetivo impõe ao Estado definir e executar de forma plena as políticas de erradicação da injustiça.

b) Dado as condições de grandes desníveis em questões sociais, o Brasil vê como prioridade ações que efetivem o direito humano à alimentação, para o que a implantação da renda básica universal contribui de modo especial, e, sendo seu papel, o Estado exige e efetiva esse direito, pois a Lei nº 10.835/2004, exemplo de instrumento legal, já foi editada.

c) Políticas de direitos, papel do Estado, faz que injustiças sociais como a violação do direito à alimentação sejam bem sucedidas; no Brasil, signatário da lei de instituição da renda básica universal – Lei nº 10.835/2004 –, não são efetivas as condições que garantam sua implantação, medida das mais importantes para que os direitos humanos sejam exigidos e garantidos.

d) Na medida em que não desconhecemos o valor de um instrumento legal – como é o caso da Lei nº 10.835/2004, da renda básica universal, medida importante para a defesa dos direitos humanos no Brasil -, pode-se garantir sua implementação como papel do Estado, não só definindo, mas executando políticas públicas plenas e eficazes, corrigindo distorções sociais.

e) A entrada em vigor da Lei nº 10.835/2004, exemplo de instrumento legal que institui a renda básica universal, talvez possa assegurar a correta efetivação das medidas de correção de grandes injustiças, mas no Brasil, em que a pobreza atinge grande parte da população, as injustiças sociais vigentes não dependem de ordenamento jurídico, mas do Estado, em sua exigibilidade e efetividade.

2. (FCC 2016) "é necessário promover ações quanto à exigibilidade e à efetividade do direito humano à alimentação."

Em cada uma das alternativas que seguem, propõe-se uma formulação substitutiva da frase acima. A redação que está clara, condizente com a norma-padrão da língua e que não causa prejuízo ao sentido original é:

a) é necessário implementar ações com vistas à exigir e à efetivar o direito humano à alimentação.

b) é necessário a promoção de ações com vistas à exigibilidade e à efetividade do direito humano à alimentação.

c) são imprescindíveis, por isso devem ser provocadas, ações que exijam e efetivem o direito humano à alimentação.

d) é imprescindível que surja ações quanto a exigir e efetivar o direito humano a alimentar-se.

e) são essenciais a exigibilidade e efetividade do direito humano à alimentação, por isso devem ser promovidas ações para garanti-la.

3. (FCC 2016) Para responder à questão, considere o texto abaixo.

A Geografia

Foi em um negócio de ferros velhos, durante a guerra mundial, que o Procópio Viana passou de modesto vendedor da casa Portela & Gomes a honrado capitalista da nossa

praça. Com a bolsa repleta de amostras de arroz, de feijão, de milho, de farinha, anda acima e abaixo a vender nos retalhistas, quando um deles o incumbiu de negociar os maquinismos de uma velha fábrica desmantelada. O rapaz ganhou no negócio quinze contos, e não quis mais saber de outro comércio. E, em breve, comprava até navios velhos, vendendo-os a estrangeiros, conseguindo reunir, com essas transações, os seus quatro milhares de contos.

Rico, pôs-se o Procópio a viajar. E era de regresso desse passeio através dos continentes que contava, no Fluminense, a um grupo de senhoras, as suas impressões de turista.

– Visitei Paris, Londres, Madri... – dizia ele, com ênfase, sacudindo a perna direita, o charuto ao canto da boca, a mão no bolso da calça. – Fui ao Cairo, a Roma, a Berlim, a Viena...

E após um instante:

– Estive em Tóquio, em Pequim, em Singapura...

A essas palavras, que punham reflexos de admiração e de inveja nos olhos das moças que o ouviam, mlle*. Lili Peixoto aparteou, encantada:

– O senhor deve conhecer muito a Geografia... Não é?

– Ah! não, senhora! – interveio, logo, superior, o antigo caixeiro de Portela & Gomes.

– A Geografia, eu quase não conheço.

E atirando para o espaço uma baforada do seu charuto cheiroso:

– Eu passei por lá de noite...

*mademoiselle: expressão francesa usada para se referir respeitosa e a moça ou mulher.

(Adaptado de: CAMPOS, Humberto de. Grãos de mostarda. www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bi000155.pdf)

1 – A Geografia, eu quase não conheço.

2 – Eu passei por lá de noite...

A frase que sintetiza o conteúdo dessas falas de Procópio Viana, evidenciando o teor explicativo da afirmação 2 com relação à afirmação 1, e escrita de acordo com a norma-padrão da língua é:

- Confesso que mal conheço a Geografia, porque passei por lá de noite.
- Reconheço de que mau conheço a Geografia, porquanto passei por lá de noite.
- Assumo que mau conheço a Geografia, à medida que passei por lá de noite.
- Tenho impressão que mal conheço a Geografia, logo que passei por lá de noite.
- Tenho consciência de que mau conheço a Geografia, conforme passei por lá de noite.

4. (FUNDEP 2016) “E o que acontece com essa menina que engravida **porque** enxerga na maternidade um papel social, uma forma de justificar sua existência no mundo?”

Assinale a alternativa **incorreta** em relação à palavra destacada, de acordo com a norma padrão.

- Está grafada incorretamente, posto que se trata de uma sentença interrogativa.
- Confere ao trecho uma ideia de causalidade.
- Nesse contexto, pode ser substituída por “porquanto”.
- Indica algo em razão de que uma determinada situação ocorre.

5. (FCC 2016) Não raro, o homem moderno considera construções antigas como bens ultrapassados, _____ deveriam ceder lugar a edificações mais arrojadas.

Preenche corretamente a lacuna da frase o que se encontra em:

- dos quais
- nos quais
- onde
- os quais
- aonde

6. (IDIB 2016) A alternativa que preenche as lacunas com a CORRETA ortografia é: Quando se conheceram, _____ dois anos, descobriram uma _____: ambos queriam buscar exemplos de _____ sociais pelo mundo para _____ em prática no Brasil.

- há – coincidência – projetos – pôr
- a – conincidência – progetos – por
- há – coincidência – progetos – pôr
- á – conhedidência – projetos – por

7. (UFSC 2016)



Indique se as afirmativas abaixo são verdadeiras (V) ou falsas (F) em relação ao Texto 5.

- () A fala da Mônica, no primeiro quadrinho, apresenta um conteúdo pressuposto, reforçado pelo emprego da conjunção “mas”.
- () O nome “Cebolinha”, no primeiro quadrinho, está exercendo a função de aposto.
- () O “por que” empregado no primeiro quadrinho pode ser substituído pela expressão “por qual finalidade”, sem alteração no sentido.
- () A linguagem não verbal é determinante para a construção do humor da tira.
- () O humor da tira é construído em parte pela inversão de estereótipos associados ao homem e à mulher na sociedade.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA, de cima para baixo.

- a) F – V – F – V – V
- b) F – V – V – F – F
- c) V – F – V – F – F
- d) V – V – F – F – V
- e) V – F – F – V – V

8. (CESGRANRIO 2016) *O desmatamento tem-se ampliado excessivamente, principalmente no trecho mais ao norte dessa floresta, em áreas costeiras dos estados de Alagoas, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte, **onde** restam apenas cerca de 10% da vegetação nativa original.*

No trecho acima, a palavra destacada foi empregada de acordo com as exigências da norma-padrão da Língua Portuguesa.

Do mesmo modo, o emprego de **onde** atende a essas exigências em:

- a) Alguns estudos parecem atender a uma preocupação bastante pertinente onde se podem traçar estratégias de proteção ambiental.
- b) A dependência de biomassa ocorre porque não há oferta de fontes industriais de energia nas regiões onde as populações mais pobres vivem.
- c) É preciso combater o desmatamento, onde fica evidente o processo de destruição da natureza para a criação de gado.
- d) Os anos de 2009 a 2011 correspondem ao período onde a pesquisa foi realizada por meio de entrevistas em vários estados do Nordeste.
- e) Esses estudos devem ser complementados por estratégias onde possa ser evitado o desmatamento provocado pelo uso doméstico da madeira.

9. (CESGRANRIO 2016) No trecho “*Há sempre um **porquê**.*”, a palavra destacada está grafada de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

A palavra ou a expressão destacada aparece corretamente grafada em:

- a) As pessoas devem procurar viver de uma forma mais relaxada de modo a conhecerem melhor o **por quê** de suas atitudes.
- b) É difícil entender o **porquê** de não serem implementadas políticas mais eficientes para evitar a degradação de nossos principais biomas.
- c) As pressões sociais impedem que as pessoas alcancem a felicidade **porquê** impõem valores que podem não combinar com as aspirações próprias.
- d) Programas de proteção ambiental têm tentado reduzir a pobreza das populações das florestas **por quê** é uma forma de evitar o desmatamento.
- e) **Por quê** tantas pessoas são infelizes e reclamam que não conseguem atingir seus objetivos na vida?

10. (UFSC 2016)

Texto 4



Glossário:

Intempestivamente: por impulso, subitamente.

Zefir: um tecido feito de algodão.

Incontinente: que não se contém.

WATTERSON, Bill. O melhor de Calvin. O Estado de S. Paulo, São Paulo, 27 ago. 2002.

Considerando a norma padrão escrita e o uso de “aonde” e “onde” no Texto 4, atribua verdadeiro (V) ou falso (F) às afirmativas abaixo.

- () “Onde” pode ser substituído por “em que” sem prejuízo de significado.
- () “Aonde” pode ser substituído por “no qual” sem prejuízo de significado.
- () “Onde” exprime ideia de movimento.
- () “Onde” e “aonde” são preposições.
- () “Aonde” está acompanhado de um verbo de movimento.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA, de cima para baixo.

- a) V – V – F – F – F
- b) V – F – F – V – V
- c) F – V – V – V – V
- d) F – F – F – V – V
- e) V – F – F – F – V

11. (COMVEST UFAM 2016) Assinale a alternativa em que o emprego de “mal” ou “mau” está INCORRETO:

- a) Os fanáticos por política estão sempre mal-humorados
- b) Os funcionários públicos não podem atender o povo de mau humor
- c) Precisas aprender a ser mal, depois de te desconsiderarem tanto
- d) Cuidado, não facilita, pois todos o consideram um mau caráter
- e) A luta mal começou e já houve um nocaute

12. (CCV-UFC 2016) Assinale a alternativa que completa corretamente a seguinte oração:

_____ sabem os jovens que o _____ uso do computador pode fazê-lo funcionar muito _____.

- a) Mal / mal / mal.
- b) Mal / mau / mal.
- c) Mau / mau / mal.
- d) Mal / mau / mau.
- e) Mau / mau / mau.

13. (COMVEST UFAM 2016) Sobre fenômenos linguísticos do texto, afirma-se:

- I. Na oração “plantaram-se seringueiras em várias localidades do Vale” (segundo período), o sujeito simples é seringueiras.
- II. A expressão “Há cerca de quarenta anos”, que dá início ao terceiro período, não está correta, devendo ser substituída por “Acerca de”.
- III. Em “E todos querem saber o por que” observa-se um erro, pois a oração deveria estar redigida assim: “E todos querem saber o porquê”.
- IV. Em “Foi a indústria da borracha a que mas influenciou” também existe um erro, já que “mas” teria de ser grafado como um advérbio: “mais”.

Assinale a alternativa correta:

- a) Somente as afirmativas I, II e III estão corretas
- b) Somente as afirmativas I, II e IV estão corretas
- c) Somente as afirmativas I, III e IV estão corretas
- d) Somente as afirmativas II, III e IV estão corretas

e) Todas as afirmativas estão corretas

14. (COPEVE-UFAL 2016)



Disponível em: <<https://www.google.com.br/search?q=tirinhas+reflexivas>>. Acesso em: 18 jun. 2016.

Dadas as afirmativas quanto à estrutura textual dos quadrinhos,

I. A última fala está marcada pela norma culta da linguagem.

II. Na última fala predomina a função conativa da linguagem.

III. O termo “pôr” preserva o acento diferencial, para não ser confundido com a preposição “por”.

IV. A ambiguidade do termo “vendo” deve-se à semelhança na forma dos verbos “ver” e “vender”.

verifica-se que estão corretas apenas

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) III e IV.
- d) I, II e IV.
- e) II, III e IV.

15. (COPEVE-UFAL 2016)



Disponível em: <<https://mundotexto.files.wordpress.com/2013/09/porque.png?w=614>>. Acesso em: 10 jun. 2016.

Na tirinha, o personagem Armandino questiona a grafia de um determinado conjunto de palavras. A fim de completar o sentido do enunciado em tela, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- a) Porque – Porque – Por quê – Porquê
- b) Por que – Porquê – Por que – Porque
- c) Por que – Porque – Por quê – Porquê

- d) Porquê – Porque – Por quê – Por que
e) Por que – Por que – Por quê – Porque

16. (COPEVE-UFAL 2016)

Metamorfose ambulante (Raul Seixas)

[...]

Eu vou desdizer

Aquilo tudo que lhe disse antes

Eu prefiro ser

Essa metamorfose ambulante

Do que ter aquela velha opinião

Formada sobre tudo

[...]

Por uma questão de simplicidade expressiva, o autor de letra de música popular às vezes utiliza a norma coloquial da língua. A estrofe traz exemplos disso. Para se adequar à norma culta padrão, um dos versos deveria ser escrito da seguinte forma:

- a) “A ter aquela velha opinião”.
b) “Isto tudo que lhe disse antes”.
c) “Aquilo tudo que o disse antes”.
d) Aquilo tudo que disse-lhe antes”.
e) “Do que ter, aquela velha opinião”.

17. (MOURA MELO 2016) _____ alguns meses que ele _____ sobre a doença.

Indique a alternativa que completa corretamente as lacunas acima:

- a) Havia - pesquisava.
b) Haviam - pesquisava.
c) Havia - pesquisava.
d) Haviam - pesquisava.

18. (MPE-SC 2016) Examine as frases abaixo quanto ao emprego de **a** (preposição) e **há** (do verbo haver):

1. Estive em Brasília há poucos dias.
2. A reunião acontecerá daqui a pouco.
3. Aquele julgamento aconteceu há cerca de vinte anos.
4. Estive há pouco a um passo de perder a paciência.

Todas as frases estão gramaticalmente corretas.

- c) Certo
e) Errado

19. (AMEOSC 2016) Assinale a alternativa em que a forma “por que” completa corretamente a lacuna da frase:

- a) Ela contou o _____ de ter voltado.
b) Isso acontece _____ as pessoas andam sem tempo.
c) Genética explica _____ algumas pessoas aparentam ser mais novas.
d) Venceram _____ lutaram como irmãos.

20. (AMEOSC 2016) Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas do texto abaixo, na ordem em que aparecem:

Os problemas, geralmente, não _____ na mesma frequência. Mas várias atitudes _____ imediatamente, antes que o descaso tome conta do país _____ vivemos.

- a) Acontece; se precisam tomar; aonde.
b) Acontecem; precisam-se tomar; onde.
c) Acontece; precisam ser tomadas; em que.
d) Acontecem; precisa-se tomar; aonde.